



**SOCIEDADE
CRISE E RECONFIGURAÇÕES**

VII CONGRESSO PORTUGUÊS DE SOCIOLOGIA

19 a 22 Junho 2012

Universidade do Porto - Faculdade de Letras - Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação

ÁREA TEMÁTICA: Teorias e Metodologias

APLICAÇÃO DO LEVANTAMENTO BIBLIOMÉTRICO PARA PESQUISA EM PROCESSO DE SOCIALIZAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES PROFISSIONAIS NO CAMPO DA ADMINISTRAÇÃO: UM EXEMPLO DE DELINEAMENTO TEÓRICO-METODOLÓGICO

CUNHA, Marciano de Almeida
Doutor em Educação
Pontifícia Universidade Católica do Paraná
marciano.cunha@pucpr.br

SOARES, Gabrielle Tosin
Graduanda em Administração
Pontifícia Universidade Católica do Paraná
gabrielle.soares@pucpr.br

SOBRAL, Mariana Cristina Tosta
Graduanda em Administração
Pontifícia Universidade Católica do Paraná
mariana.sobral@pucpr.br

SENFF, Gerson
Mestre em Educação
Católica de Santa Catarina - Centro Universitário
gersenff@gmail.com

Resumo

Este trabalho demonstra o processo de “Levantamento Bibliométrico” e sua relevância quando utilizado como parte da metodologia de investigação científica numa área de alto índice de produção acadêmica como são as Ciências Sociais. Inicialmente, diferenciamos levantamento bibliométrico de pesquisa bibliométrica, em seguida, descrevemos o processo desde a escolha dos descritores a serem utilizados, enfatizando a importância da ligação com o referencial teórico empregado na pesquisa, até a escolha das bases de dados e a organização e utilização dos resultados obtidos. Um levantamento bibliométrico consiste em encontrar toda e qualquer produção feita acerca de um tema num determinado período de tempo, publicada em bases de dados, o que permite ao pesquisador uma visualização em escala mundial da ocorrência de publicações de artigos. O levantamento foi realizado nas bases de dados do site da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior). Foram enfrentadas algumas dificuldades como incoerência dos conteúdos do trabalho com os descritores, instabilidade do sistema e, algumas vezes, os links dos artigos não direcionavam ao site da base de dados na qual o trabalho estava. Contudo, o levantamento bibliométrico alcança resultados satisfatórios, pois apresenta frutos quantitativos e qualitativos, ao contrário de uma pesquisa bibliométrica, que encontra somente a quantidade do que foi produzido sobre determinado tema.

Abstract

This work demonstrates the “Bibliometric Survey” process and its relevance when utilized as part of a scientific investigation methodology in an area with high academic production scales such as Social Sciences. Initially, we must separate the concept of “Bibliometric Survey” from “Bibliometric Research”, then we describe the choosing process for the index terms to be utilized, emphasizing the importance of the connection to the theoretical referential applied to the research, up until the choice for the databases and organization, and the utilization of the resulting data. A “Bibliometric Survey” consists in finding every and all production regarding a specific theme, in a pre-determined time-frame, published in databases, which allows the researcher a quick visualization in global scale of the occurrences of article publications. The survey was performed on the databases of CAPES’s (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior) site. There were some difficulties such as data incoherence on the index terms files, system instability and, some times, the links wouldn’t properly direct to the correct database where the files were stored. Nevertheless, the Bibliometric Survey reached satisfactory results, presenting quantitative and qualitative data, instead of a Bibliometric Research, which finds only the amount of works on a specific theme.

Palavras-chave: levantamento bibliométrico; descritores; pesquisa científica; Administração; Sociologia

Keywords: bibliometric survey; index terms; scientific research; Management; Sociology

PAP1411

1 Objetivo

O objetivo deste artigo é demonstrar o processo de Levantamento Bibliométrico, sua importância e relevância quando utilizado como parte da metodologia de investigação científica numa área de alto índice de produção acadêmica, como a das Ciências Sociais, oportunizando, a partir dessa prática metodológica, orientações importantes para os iniciantes na pesquisa científica, independente do campo do conhecimento científico.

2 Introdução

O presente artigo foi construído como parte de uma pesquisa mais ampla que está relacionada ao Projeto de Pesquisa Persona, que tem por objetivo encontrar as similaridades e singularidades existentes nas identidades dos profissionais na área da Administração, isto é, demonstrar as similaridades existentes no processo de socialização desses indivíduos.

De modo prático, este estudo apresenta a relevância da utilização do levantamento bibliométrico como parte da metodologia de elaboração de uma pesquisa numa área de alto índice de produção acadêmica, que é a das Ciências Sociais, com a temática “processo de socialização” e de “construção de identidades profissionais de indivíduos do campo da Administração”.

Dessa forma, o referido artigo contribui visto que organiza e sistematiza o conhecimento científico a respeito dos processos de socialização e da construção de identidades profissionais (indivíduos) do campo da Administração, trazendo subsídios importantes para o campo da Administração e das Ciências Sociais, servindo como um referencial também para o campo da Epistemologia e da Metodologia Científica.

De maneira prática, o processo de levantamento bibliométrico seguiu o ciclo de atividades desenvolvidas conforme representação da Figura 1.



Figura 1: Ciclo do processo levantamento bibliométrico

Fonte: Crédito dos autores.

A respeito desse processo, nos apropriamos, inicialmente, do aporte teórico no sentido de identificar os descritores a serem utilizados. A partir dessa etapa, realizamos a escolha dos descritores “socialização”, “trajetória de vida” e “identidade profissional” a serem pesquisados. Dando continuidade ao processo de levantamento bibliométrico, desenvolvemos a pesquisa por meio da utilização das bases de dados, concluindo, então, o processo com os resultados obtidos no final de todas as etapas do levantamento bibliométrico.

3 Levantamento bibliométrico

Lakatos e Marconi (2001), autoras no campo do estudo da metodologia científica, afirmam que nenhuma pesquisa se inicia do nada. Essa afirmação ressalta a importância de investigar, bem como sugere que alguns estudos preliminares sejam feitos a fim de conhecer a questão que pretendemos investigar. Essa postura científica é uma condição essencial para a geração de conhecimento. Tal procedimento se tornou de tamanha relevância no meio acadêmico e adquiriu *status* de ciência conhecida como o estudo bibliométrico ou bibliometria.

Nesse sentido, Vanti (2002 apud Caldas & Tinoco, 2004) afirma que “a bibliometria é um conjunto de métodos de pesquisa em constante evolução, desenvolvido pela Biblioteconomia e pelas Ciências da Informação, que utiliza análises quantitativas, estatísticas e de visualização de dados”. A partir disso, podemos dizer que esse tipo de estudo é caracterizado como quantitativo e exploratório e utilizado para dar direcionamentos sobre o tema investigado.

Em nossa prática, observamos que analisar “bibliometricamente” significa atentar para três variáveis no conjunto das publicações: o que está sendo produzido; onde está sendo produzido; e quando foi produzido, conforme podemos observar na Figura 2.

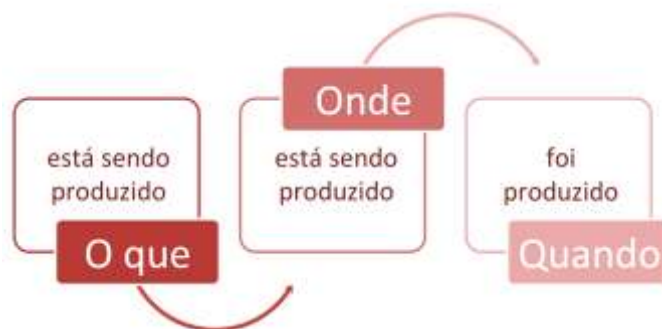


Figura 2: Variáveis do levantamento bibliométrico

Fonte: Crédito dos autores.

Em relação à primeira variável, essa nos remete a identificar as faces do tema que estão sendo exploradas, os questionamentos atendidos e os que ainda não foram investigados, o referencial teórico utilizado e o método aplicado. A segunda categoria de variável – “onde está sendo produzido” – possibilita a identificação da distribuição geográfica e compreende a forma como o tema é abordado em diferentes culturas. Por fim, a categoria “quando foi produzido” permite o acompanhamento da evolução do tema na linha do tempo, possibilitando ao pesquisador visualizar a frequência do tema no intervalo pré-determinado, por razões concernentes aos objetivos da pesquisa para que possa contribuir com essa evolução em extensão ou profundidade. Um aspecto importante a considerar é que comumente pode haver confusão entre as terminologias levantamento bibliométrico e pesquisa bibliométrica. Apesar da similaridade entre as expressões, o levantamento bibliométrico não se constitui uma pesquisa bibliométrica. A pesquisa bibliométrica busca a produção científica sobre um tema em um determinado período, e sua finalidade é somente divulgar os dados encontrados. Por sua vez, um levantamento bibliométrico consiste em encontrar toda e qualquer produção feita acerca de um tema num determinado período de tempo e publicado em bases de dados, além de que permite ao pesquisador aprofundar seu conhecimento em relação ao seu campo de interesse e proporciona uma visualização em escala mundial da ocorrência de publicações de artigos. É possível mapear onde, quando e como os autores ao redor do mundo estão escrevendo, dando subsídio para a construção do Estado da Arte no campo investigado. Nessa direção, Ferreira (2002, p. 258) aponta que pesquisas que levam essa denominação são

definidas como de caráter bibliográfico, elas parecem trazer em comum o desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários. Também são reconhecidas por realizarem metodologia de caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica e científica sobre o tema que busca investigar (Ferreira, 2002, p. 258).

Sob o ponto de vista de ser considerada metodologia de caráter inventariante, realizar um levantamento bibliométrico é uma ação que pode ser comparada metaforicamente com a atividade de um detetive. Em ambos os casos, primeiro, ocorre a busca de pistas para identificar e definir quais caminhos devem ser seguidos (investigação de incidências). Posteriormente, são seguidas com atenção e minuciosidade em relação aos detalhes para que nenhum dado seja ignorado (encontro de ocorrências). A partir disso, é elaborado um quadro contendo as informações pertinentes para posterior análise e agrupamento de dados. Essas etapas e o processo do levantamento bibliométrico podemos observar de maneira mais clara a partir da Figura 3.



Figura 3: Etapas do levantamento bibliométrico
Fonte: Crédito dos autores.

Nessa perspectiva de processo, o ponto de partida de um pesquisador que deseja desenvolver levantamento bibliométrico é identificar quais periódicos publicam as disciplinas de seu interesse. Com essa informação, identifica em quais bases de dados esses periódicos estão indexados.

A finalidade de se indexar os periódicos científicos em bases de dados é para estes obterem visibilidade científica, para promover a disseminação nacional e internacional de seus artigos e também para o controle bibliográfico da produção científica (Pizzani & Silva, 2008, p. 73).

Dessa forma, é de suma importância a indexação de publicações e de artigos científicos em bases de dados que avançaram tecnologicamente, principalmente pelo fato de que muito conhecimento se perde com o tempo.

“A fragmentação do conhecimento trouxe para a indexação o desafio constante de se adaptar às novas formas de gerenciar a massa gigantesca de dados acumulados nas bases de dados. O uso de palavras-chave é fundamental para esta recuperação [...]” (Mendonça, 2000, p. 60).

Após o surgimento de sistemas especialistas (bases de dados *on-line*), essa fragmentação do conhecimento, isto é, a perda de dados, conseguiu ser diminuída.

Outro aspecto a considerar refere-se às bases de dados que são grandes aliadas para quem deseja desenvolver um levantamento bibliométrico, sobretudo na era digital em que estamos inseridos, a qual nos permite ter

acesso a publicações, artigos e obras *on-line* em grande quantidade e rapidamente. Com a ajuda da inteligência artificial (computadores, internet, provedores, entre outros), temos acesso a periódicos, que não teríamos de maneira sinestésica, caso esses sistemas especialistas – as bases de dados – não existissem. Entendemos por sistemas especialistas:

provedores de informação e agentes na interação com o usuário, gerenciando massas de informações. A função e o objetivo dos sistemas especialistas é tornar ágil e dinâmico o processo de uso e recuperação de informação, ou seja, facilitar a interface homem/máquina. [...]. Os sistemas especialistas têm a preocupação de oferecer várias leituras a partir da automatização do texto em linguagem de computador (Mendonça, 2000, pp. 62-63).

As bases de dados auxiliam sobremaneira a fazer pesquisas que requeiram busca de grande quantidade de informações, já que, ao inserir as palavras-chave (descritores de pesquisa) na base de dados, retornarão todos os resultados a que tiverem acesso. Diante do exposto, percebemos que o levantamento bibliométrico é, portanto, o método mais indicado para pesquisas que envolvem uma área muito ampla e que têm como tema algo não muito específico, ou seja, algo que possa ser abordado por qualquer autor em qualquer região do mundo. Um exemplo específico é a pesquisa que originou o referido artigo. Aborda a socialização profissional de indivíduos, algo generalizado, o que causou grande incidência de publicações ao redor do mundo, como mostraremos mais adiante.

4 O Projeto Persona

O Projeto Persona surgiu do interesse de compreender as regularidades e singularidades existentes entre as identidades profissionais dos *trainees* aprovados no processo seletivo de 2011 realizado por uma companhia multinacional de grande porte. O referido projeto configura-se como uma pesquisa de caráter descritivo exploratório fundamentado teoricamente num quadro sociológico específico por meio do estudo do processo de socialização do indivíduo, referenciado por Berger e Luckmann (2000), da identidade profissional, exposta por Dubar (2005), e da sociologia da experiência, explorada por Dubet (1994). O Projeto Persona busca, também, investigar quais foram as estratégias desenvolvidas para reconhecimento dessa identidade no campo profissional. As áreas de interesse do Projeto são as Ciências Sociais e as Ciências Sociais Aplicadas.

No sentido de justificar a escolha de *trainees* como sujeitos do Projeto Persona, apresentamos, na sequência, uma breve contextualização sobre *trainee*. A terminologia *trainee* está relacionada ao processo seletivo de empresas nacionais e multinacionais que objetivam contratar jovens recém-formados que apresentam potencial de ocupar posições executivas em grandes empresas, cargos de gerência, diretoria e até a presidência da organização. O processo seletivo de *trainees* é baseado na meritocracia, ou seja, a progressão na carreira dependerá da *performance* profissional e dos resultados obtidos com ela. Durante esse programa, ocorrem diversas etapas, tais como: palestras, treinamentos, visitas técnicas, com avaliações periódicas dos candidatos, entre outros, para que o jovem *trainee* se familiarize com a empresa e acultura desenvolvida pela empresa (Cunha, 2011). Essa socialização profissional que ocorre durante o programa é um dos temas de interesse do Projeto Persona.

A metodologia desenvolvida no Projeto baseia-se no modelo metodológico de Dubar (2005), que consiste em entrevistas com relatos do percurso do indivíduo (*trainee*), classificando em categorias e etapas que vão desde a infância até a fase profissional atual do *trainee*. Dubar (2005) referencia a construção das identidades como fator relevante na construção social do sujeito, “os indivíduos”, que geralmente estruturam o discurso sobre suas práticas sociais fazendo uso de um vocabulário, de um saber legítimo, de “receitas” que, ao mesmo tempo, denotam estratégias práticas e afirmam uma identidade reconhecida” (Dubar, 2005 apud Cunha, 2010, p. 17).

Dessa forma, a narrativa biográfica é uma importante estratégia para compreender o processo de construção da identidade profissional, visto que busca compreender a história de vida do sujeito, percebendo, por meio de suas experiências, as similaridades entre as características profissionais atuais e os acontecimentos que influenciaram o indivíduo de maneira significativa ao longo da sua história.

Para a fundamentação teórica sobre as “trajetórias” profissionais dos *trainees*, fez-se necessário o uso de algumas considerações sobre a experiência social referenciadas por Dubet (1994). Segundo esse autor,

a experiência social é a combinação de várias lógicas de ação e por isso as condutas sociais não aparecem redutíveis a puras aplicações de códigos interiorizados ou a encadeamentos de opções estratégicas que fazem da ação uma série de decisões racionais [...] isto significa que o ator social constrói a experiência que lhe pertence (subjetivo), a partir de lógicas de ação que lhe são dadas (objetivas) pelas diferentes dimensões do sistema no qual está inserido (Dubet, 1994 apud Cunha, 2010, p.16).

Na investigação do processo de socialização e da formação da identidade profissional na trajetória de vida do indivíduo, os termos “processo de socialização” e “identidade profissional na trajetória de vida do indivíduo” tornam-se os descritores base utilizados na busca do levantamento bibliométrico, tanto em português, para a base de dados Scielo Brasil, quanto em inglês, para as bases de dados internacionais oferecidas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) (ver Tabela 1).

Os descritores, também denominados palavras-chave, são “os indicadores do conteúdo, igualmente responsáveis pela qualidade da análise” (Mugnaini, 2003, p. 49).

Sob essa ótica, o critério de escolha desses descritores deu-se em função do quadro sociológico investigado, ou seja, são descendentes do referencial teórico supracitado para finalidade da pesquisa. Por exemplo, o descritor “socialization” foi utilizado com referência na obra de Berger e Luckmann, que aborda o tema socialização primária e secundária; e “professionalidentity” foi retirado da obra de Dubar, a qual aborda o processo de formação da identidade profissional do indivíduo.

Idioma	Descritor 1	Descritor 2	Descritor 3
Português	socialização	trajetória de vida	identidade profissional
Inglês	socialization	lived experience	professional identity

Tabela 1: Relação de descritores e idiomas
Fonte: Crédito dos autores.

A partir da definição dos descritores utilizados na pesquisa – “socialização”, “trajetória de vida” e “identidade profissional” – conforme pudemos visualizar na Tabela 1, a próxima etapa de pesquisa foi o início do levantamento bibliométrico nas bases de dados CAPES, conforme apresentaremos no decorrer deste artigo.

5 Metodologia

Com o propósito de iniciar o processo de busca nas bases de dados, houve necessidade da adoção de critérios a serem utilizadas, assim como busca de dados/ periódicos que estivessem relacionados à área de interesse, no caso, às Ciências Sociais. Inicialmente, desenvolvemos um amplo levantamento de artigos que apresentavam temática próxima ou semelhante à área de interesse da pesquisa. Nesse caso, o critério utilizado para enquadrar os artigos pesquisados foi análise do título e do resumo, para verificar se havia, pelo menos, um dos descritores presentes. Com relação ao espaço e ambiente (físico/virtual) utilizados para desenvolver o levantamento bibliométrico, optamos pela rede interna da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), a qual nos permitiu livre acesso à CAPES. Fundada em 1951, a CAPES é de suma importância para a produção acadêmica da pós-graduação *strictosensu* (mestrado e doutorado) do Brasil. Inicialmente, a busca e a primeira etapa do levantamento bibliométrico deveriam ser realizadas no endereço virtual www.capes.gov.br.

Entretanto, diante de algumas dificuldades no sistema de busca oferecido, como resultados de busca incoerentes com os descritores fornecidos, problemas em relação aos *links* dos artigos oferecidos pela CAPES, que nem sempre direcionavam corretamente para o *site* da base de dados de origem, adotamos um outro método de busca que fosse, no entender dos pesquisadores, mais confiável. Utilizamos a base de dados

CAPES com o intuito de buscar os periódicos, publicações e artigos das disciplinas Ciências Sociais e Ciências Sociais Aplicadas. Para essas áreas, a CAPES fornece 13 bases de dados principais, conforme podemos observar na Tabela 3.

Na segunda etapa, inserimos os descritores a serem procurados, definidos previamente de acordo com o referencial teórico da pesquisa. O tipo de busca utilizado nas bases de dados foi “pesquisa avançada”. Nesse sentido, foi possível perceber que algumas bases de dados fornecem três campos ou mais para serem preenchidos com os descritores. Entretanto, na base de dados ScienceDirect, são disponibilizados somente dois campos de pesquisa, o que possibilitou a inserção de somente duas palavras-chave. Consequentemente, tivemos que excluir uma das palavras-chave durante o processo e/ou levantamento de dados. Outro aspecto importante nesse processo de busca diz respeito à filtragem dos artigos. Nesse caso, para uma filtragem mais eficiente dos artigos, a “pesquisa avançada” nas bases de dados possui a opção de utilizar operadores booleanos (e - and; ou - or; não - not), símbolos que permitem a interseção, união ou exclusão de temas. Esses operadores são utilizados quando o pesquisador pretende fazer uma pesquisa mais aprofundada, pois têm como objetivo a possibilidade de fazer diversas combinações, utilizando palavras ou frases. A pesquisa ou busca booleana “têm grande importância na definição do material a ser estudado e é necessário que se utilize os devidos campos de busca, para obtenção dos documentos” (Mugnaini, 2003, p.49).

Além do exposto, o referido tipo de pesquisa possibilita escolher em qual área de conhecimento o pesquisador deseja que os artigos sejam filtrados. No nosso caso, escolhemos Social Sciences nas bases fornecidas pela CAPES, termo correspondente a Ciências Sociais em português. Igualmente cabe considerar que a base Scielo Brasil não apresenta essa opção.

A pesquisa utilizou como base de dados a produção de artigos de 1990 até 2011. Notamos que, a partir da década de 1990, houve um fomento da produção na sociologia da experiência e sobre os processos de socialização, com autores como Dubar e Dubet, contemporâneos de Berger e Luckmann, fazendo crescer, assim, o interesse pela socialização do indivíduo, tanto a primária e secundária quanto a profissional, eixos temáticos que estão relacionados com o Projeto Persona.

A etapa seguinte consistiu na leitura dos resumos (*abstracts*) de todos os artigos encontrados, com vistas a uma maior triagem de dados. O critério utilizado nessa etapa foi a existência das palavras-chave, como critério mínimo, no resumo do artigo. Mugnaini (2003), ao explicar o que é um descritor e como utilizá-lo, constatou que a

“a representação do documento, por parte do descritor, resumo, ou título, significará a não inserção do mesmo no conjunto, ou a inclusão desnecessária de documentos que não deveriam constar. Um documento não inserido é chamado, na linguagem estatística, de ‘dado faltante’ (Mugnaini, 2003, p. 49).

Dessa forma, nos casos em que nenhum dos descritores por nós inserido apareceu, ao menos no resumo do artigo, concluímos que aquele trabalho nada tinha em comum com nosso levantamento. A adoção desse critério pode ter representado perdas significativas de artigos. Entretanto, um bom resumo, coerente e bem desenvolvido, é pré-requisito numa produção acadêmica. Significa isso que, em decorrência talvez da falha de alguns autores ao elaborarem o resumo ou ao determinarem as palavras-chave do artigo, eliminamos muitos desses resumos da coleta de dados por não estarem inseridos no conjunto da pesquisa (artigos das Ciências Sociais que tivessem a ocorrência de tais descritores em seu corpo de texto, resumo ou título).

Apesar da busca de alguns dados importantes de pesquisa, houve necessidade de desenvolver uma nova fase de levantamento. Nessa segunda fase do levantamento, tivemos que modificar os descritores de busca, devido ao fato de os descritores identificados na base de dados Scielo Brasil (português) não poderem ser traduzidos literalmente. Em outras palavras, não foi possível traduzir literalmente os descritores utilizados em português, como, por exemplo, “trajetória de vida” não representa a mesma expressão “live trajectory”. Isso nos levou a procurar uma expressão-descritor que fosse equivalente ao termo “trajetória de vida” em inglês e acabamos encontrando “livedexperience”. Diante dessa situação, tornou-se necessário encontrarmos, na língua inglesa, uma expressão equivalente aos descritores selecionados por ocasião do projeto de pesquisa.

Nesta direção, Mendonça (2000, p.53) afirma que a

a tradução do termo descritor e a problemática do empréstimo lingüístico são dois dos grandes desafios da era documental, pois prima-se por um termo que represente, de maneira clara e objetiva, a informação por meio da normalização e padronização dos empréstimos lingüísticos que atualmente assolam a terminologia brasileira.

Mendonça (2000) destaca a importância e o desafio na era documental para definição dos descritores, especialmente quando utilizados em pesquisas e comparativos entre bases diferenciadas, haja vista que algumas expressões podem representar significados diferentes conforme a cultura e a língua de cada país. Tal cuidado é relevante em virtude de que não basta traduzir literalmente os termos e expressão de um idioma para outro. Essa prática certamente trará distorções em relação às bases de dados e/ou produtos coletados. Nessa direção, Pourchet-Campos (1996, p. 39) argumenta sobre a importância de conhecer o idioma estrangeiro, pois

assegura a compreensão dos trabalhos consultados, em toda a significação de sua originalidade. Mais: se tratar de um idioma em que são escritas as obras de referência, o conhecimento da língua representará a porta principal para o acesso à literatura especializada de interesse pessoal.

Percebemos ser de grande valia o conhecimento básico em outro idioma, especialmente na língua inglesa, pelo fato de algumas bases de dados utilizarem esse idioma como padrão.

Uma vez coletados todos os dados, os tabulamos com o auxílio do aplicativo Microsoft Excel. A utilização desse aplicativo permitiu a construção de planilhas eletrônicas e de gráficos sobre os resultados coletados. Ainda nessa direção, na editoração das tabelas, distribuímos os dados da seguinte maneira: nome da base de dados, nome do periódico, ano de publicação, nome do(s) autor(es), local de publicação (país), nome do artigo encontrado, relação ou não com nossa pesquisa e justificativa da escolha. Essa sistematização dos dados em tabelas possibilitou-nos analisar de maneira mais sistemática e criteriosa a quantidade e a qualidade dos artigos pesquisados nas bases de dados.

5.1 Bases de dados

A pesquisa “Processo de socialização e construção de identidades profissionais no campo da Administração” aconteceu tendo como referência de pesquisa as bases de dados do *site* da CAPES, que publica periódicos relevantes para a área de interesse, no caso Ciências Sociais. Realizamos o trabalho de pesquisa em dez bases internacionais e em uma de origem nacional. Esses resultados deixam perceptível que vários portais (*sites*) das bases de dados não fornecem informações satisfatórias sobre as características primordiais de seu conteúdo, como, por exemplo, as áreas de conhecimento que abrangem; data de fundação; quantidade de periódicos e de artigos que publicam, entre outros. A Tabela 2 apresenta as bases de dados utilizadas na pesquisa e/ou levantamento bibliométrico.

Base de dados	Descrição
Academic Search Premier www.ebscohost.com/academic/academic-search-premier	. Oferece mais de 8400 periódicos científicos e de 4600 títulos revisados. . Apresenta arquivos que remontam à 1975. . Áreas que abrange: Biologia, Química, Engenharia, Física, Psicologia, Religião e Teologia, entre outras.
Cambridge Journals Online journals.cambridge.org	. Contém mais de 250 títulos . Abrange mais de 32 áreas, desde Arqueologia, Agricultura, Antropologia, Nutrição a Psicologia, Ciências Cognitivas, Religião e Estudos Sociais
Emerald www.emeraldinsight.com	. Fundada em 1967 . Desdobramento da Universidade de Bradford . Presença forte em Ciências Sociais e Engenharia
JSTOR Arts & Science www.jstor.org	. Fundada em 1995
Oxford Journals www.oxfordjournals.org	. Oferece mais de 230 revistas acadêmicas e de pesquisa . Divisão da Oxford University Press . Publica há mais de um século e possui 500 anos de expertise editorial
Project Muse muse.jhu.edu	. Colaboração ente bibliotecas e editoras . Fornece textos completos online para áreas de Humanas e das Ciências Sociais . Mais de 400 títulos
Sage Journals Online www.sagepub.com	. Parte da Sage Publications, editora internacional de revistas, livros e mídias eletrônicas . Áreas: Negócios, Humanas, Ciências Sociais, Ciências, Medicina e Tecnologia, entre outras
SciELO Brasil www.scielo.org	. Parte do Projeto FAPESP/BIREME/CNPq . Aplica metodologia para preparação de publicações eletrônicas em desenvolvimento . Amplo acesso a coleções de periódicos
ScienceDirect www.sciencedirect.com	. Contém mais de 10 milhões de artigos em periódicos e capítulos de livros publicados . Apresenta mais de 2.500 revistas . Abrange todas as áreas de conhecimento: Ciências Sociais, Ciências da Saúde, Ciências Biológicas, Exatas e Humanas
SpringerLink www.springerlink.com	. Possui mais de 2.600 periódicos e 48.500 livros publicados . Áreas: Ciências Sociais, Medicina, Ciência da Computação, Engenharia, entre outras
Wiley Online Library onlinelibrary.wiley.com	. Oferece mais de 4 milhões de artigos em 1.500 periódicos, quase 10.000 livros <i>online</i> e centenas de obras de referência . Abrange Ciências da Saúde, Ciências Físicas, Ciências Sociais e Humanas

Tabela 2: Bases de dados utilizadas e suas características
Fonte: Crédito dos autores.

Destacamos, em relação às bases de dados apresentadas na Tabela 2, no que diz respeito ao idioma dos artigos e periódicos, que, na sua grande maioria, estão apresentados em inglês, com exceção da base Scielo Brasil, na qual os artigos são postados em português.

6 Resultados e Análise de dados

A partir do levantamento bibliométrico, tabulamos as informações coletadas sob a forma de representação gráfica e tabelas, com o objetivo de facilitar a compreensão e a análise dos dados resultados. Para tanto, utilizamos, como ferramenta, o aplicativo Office – Microsoft Excel.

No que se refere aos dados coletados, procedemos à classificação dos mesmos em “relacionados” e “efetivos”, conforme apresentamos na Tabela 3.

Base	Encontrados	Relacionados	Efetivos
Scielo	300	58	22
Academic	151	5	1
Cambridge	52	2	0
Emerald	389	14	13
JSTOR	79	2	1
Oxford	10	2	1
Project Muse	1084	2	2
Sage	462	10	5
ScienceDirect	865	12	11
SpringerLink	187	7	2
Wiley	8414	10	6
Total	11993	124	64

Tabela 3: Relação de quantidade de publicações e bases de dados
Fonte: Crédito dos autores.

A Tabela 3 permite observar que, a partir da aplicação do filtro utilizando os descritores, foram 11.993 artigos publicados, a partir do ano de 1990, os quais tabulamos em planilha. Isso possibilitou analisar de maneira mais sistemática a quantidade e a qualidade dos artigos encontrados nas bases de dados, o que nos levou a selecionar, após a leitura dos títulos e resumos, 64 efetivamente relacionados com a intenção de pesquisa proposta.

Ainda em relação à Tabela 3, destacamos que o Brasil foi o país que apresentou, no período estudado, o maior índice de publicações sobre o tema de procura. Esse fato se deu, principalmente, pela utilização da Scielo Brasil, pois foi a base de dados na qual mais encontramos trabalhos relacionados após a inserção dos descritores na busca avançada. Por outro lado, as demais bases localizaram um número maior de artigos do que a Scielo Brasil. Porém, seu conteúdo não era muito bem filtrado pelos descritores ou pelos operadores booleanos, o que ocasionou uma maior exclusão de artigos no que concerne ao seu real aproveitamento.

Em referência às dificuldades encontradas no processo, um fator que limitou a filtragem dos artigos das bases de dados internacionais foi o desconhecimento avançado do idioma empregado, no caso o inglês. Isso porque os termos utilizados nos artigos eram de cunho extremamente científico. No sentido de minimizar as dificuldades encontradas, e para que o nível de exclusão de artigos não fosse tão alto, utilizamos tradutores *on-line*, o que facilitou sobremaneira a minimização das dificuldades. Apesar disso, ficou perceptível que o conhecimento da língua inglesa é requisito imprescindível no ambiente acadêmico. De acordo com Queluz (2002 apud Pizzani & Silva, 2008, p. 76), “o inglês é o idioma universal da ciência, permitindo assim que pesquisadores de todo o mundo compreendam o material que está sendo publicado nas revistas científicas”.

Nesse sentido, a adaptação necessária nos mostrou que, para conseguirmos atingir objetivos acadêmicos, é imprescindível maior aprofundamento no idioma inglês, visto que a grande maioria dos artigos publicados foi escrita nesta língua.

Da mesma forma, cabe considerar, que a análise de dados diz respeito aos locais de publicação e/ou à distribuição geográfica dos trabalhos “relacionados”, ou seja, dos trabalhos que têm alguma relação com o Projeto Persona, especificamente com relação às palavras-chave e/ou ao referencial bibliográfico utilizado. Os dados relacionados aos locais de publicação e/ou à distribuição geográfica dos trabalhos podem ser visualizados por meio da Tabela 4.

Local	Qtde	%
Reino Unido	21	16,9%
EUA	19	15,3%
Europa	3	2,4%
França	2	1,6%
Holanda	3	2,4%
Outros	10	8,1%
Austrália	4	3,2%
Indisponível	4	3,2%
Brasil	58	46,8%
Total	124	100,0%

Tabela 4: Distribuição geográfica das publicações
Fonte: Crédito dos autores.

Segundo os dados que se encontram na Tabela 4, o país que apresenta maior representatividade na publicação de artigos “relacionados” e “semelhantes” ao Projeto de Pesquisa Persona, foi o Brasil, com um percentual de 46,8% dos artigos relacionados. Nesse sentido, a base de dados Scielo Brasil, única base de dados nacional utilizada, apresentou maior aproveitamento dos trabalhos encontrados, denotando, com isso, um baixo nível de exclusão de artigos em relação às demais bases de dados. Esse fato deu-se, peremptoriamente, pelo uso do português como língua oficial da Scielo Brasil, proporcionando, assim, um maior entendimento na tratativa dos artigos encontrados. Na sequência, a segunda região que mais produziu artigos sobre “socialização de profissionais” (para resumir o tema de nosso levantamento) foi o Reino Unido, com um percentual de 16,9% dos trabalhos relacionados ao referido projeto em pesquisa. Apesar dos percentuais significativos apresentados anteriormente, percebemos que, de maneira geral, a Europa é o continente que mais produz artigos científicos, haja vista que, se contabilizarmos dados obtidos pelas bases de dados Cambridge, AcademicSearchPremier, Oxford, Emerald e Wiley, a soma dessas bases é superior ao resultado individual de cada país, conforme podemos perceber na Tabela 4.

7 Considerações Finais

Um levantamento bibliométrico consiste em encontrar toda e qualquer produção feita acerca de um tema num determinado período de tempo e publicado em certas bases de dados. Essa modalidade de levantamento de dados permite ao pesquisador aprofundar seu conhecimento em relação ao seu campo de interesse. A metodologia utilizada (levantamento bibliométrico) possibilitou uma visualização em escala mundial da ocorrência de publicações de artigos referentes à socialização de profissionais na área de Administração, tema que engloba tanto a Sociologia quanto as Ciências Sociais.

A partir da utilização do levantamento bibliométrico, é possível descobrir onde, quando e quais autores estão produzindo artigos e pesquisas sobre um tema semelhante ao da referida pesquisa. Esse conhecimento acerca do que vem sendo publicado no ambiente acadêmico proporciona ao pesquisador uma maior facilidade em encontrar semelhanças e diferenças no modo como é tratado o tema em questão.

Cumpramos destacar, à guisa de conclusão, que enfrentamos algumas dificuldades, como incoerência dos conteúdos do trabalho com os descritores, instabilidade do sistema de busca que reiniciou, muitas vezes, a busca e, algumas vezes, os *links* dos artigos e as disponibilidades no *site* da CAPES não direcionavam ao *site* da base de dados na qual o trabalho estava. Contudo, o levantamento bibliométrico alcança resultados satisfatórios, pois apresenta frutos quantitativos e qualitativos, ao contrário de uma resposta bibliométrica, que tem por finalidade encontrar somente a quantidade do que foi produzido por determinado tema em determinado intervalo de tempo. Em vista do exposto, consideramos que o método de levantamento bibliométrico foi a melhor escolha que poderíamos ter feito para a realização do levantamento de dados para o Projeto Persona.

8 Referências Bibliográficas

- Berger, P. L. & Luckmann, T. (2000). *A construção social da realidade: um tratado de sociologia do conhecimento* (19ª ed). Petrópolis: Vozes.
- Vanti, N. (2002). Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. *Ciência da Informação*, 31(2), pp. 152-162. In: Caldas, M. P. & Tinoco, T. (2004). Pesquisa em gestão de recursos humanos nos anos 90: um estudo bibliométrico. *Revista de Administração de Empresas*, 44(3), pp. 100-114.
- Cunha, M. de A. (2011). Programa Trainee: uma porta que se abre para a carreira. *Vida Universitária*, 209, p. 20.
- Dubar, C. (2005). A socialização: construção das identidades sociais e profissionais. São Paulo: Martins Fontes. In: CUNHA, M. de A. (2010). Delineamento teórico-metodológico para o estudo sobre saberes docentes e processo de socialização de professores do ensino superior. *Anais do XV ENDIPE*, Belo Horizonte.
- Dubet, F. (1994). Sociologia da Experiência. Instituto Piaget: Lisboa. In: CUNHA, M. de A. (2010). Delineamento teórico-metodológico para o estudo sobre saberes docentes e processo de socialização de professores do ensino superior. *Anais do XV ENDIPE*, Belo Horizonte.
- Ferreira, N. S. de A (2002). As pesquisas denominadas “estado da arte”. *Educação & Sociedade*. XXIII(79). Recuperado em 20 outubro, 2011, de <http://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10857.pdf>
- Lakatos, E. M. & Marconi, M. de A. (2001). *Fundamentos de metodologia científica* (4ª ed. revista e ampliada). São Paulo: Editora Atlas.
- Mendonça, E. S. (2000). A lingüística e a ciência da informação: estudos de uma interseção. *Ciência da Informação*, 29(3), pp. 50-70.
- Mugnaini, R. (2003). A bibliometria na exploração de bases de dados: a importância da Lingüística. *Transinformação*, 15(1), pp. 45-52.
- Pizzani, L. & Silva, R. C. da (2008). Bases de dados e bibliometria: a presença da educação especial na base medline. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, Nova Série*, 4(1), 68-85. Recuperado em 25 outubro, 2011, de <http://www.dci.ufscar.br/documentos/trabalhos-docentes/pizzani-l.-silva-r.-c.-da-hayashim.-c.-p.-i.-.-bases-de-dados-e-bibliometria-a-presenca-da-educacao-especial-na-base-medline.-revista-brasileira-de-biblioteconomia-e-documentacao-v.-4-p.-68-85-2008/view>
- Pourchet-Campos, M. A. (1996). *Iniciação à pesquisa científica: bases da metodologia*. São Paulo: SN Publicidade LTDA.